

A SALVAÇÃO DOS MORTOS

✓ D&C 128:18-19

O Mundo Espiritual é aqui na Terra, numa outra dimensão e está dividido em 2 partes:

➤ **PARAÍSO (Céu)**

No **PARAÍSO**, vivem os justos que possuem as ordenanças do Evangelho

➤ **PRISÃO (Inferno)**

Na **PRISÃO**, vivem os iníquos, os que rejeitaram o Evangelho e todos os justos que não receberam as ordenanças, nem o Evangelho em vida

Os justos que estão no **PARAÍSO**, podem ir à **PRISÃO** pregar o Evangelho e aqueles que se arrependerem poderão passar para o **PARAÍSO**, SE e QUANDO, as ordenanças do Evangelho forem realizadas por eles aqui na Terra

“ Os espíritos justos, que foram convertidos ao Evangelho quando se achavam na **PRISÃO ESPIRITUAL**, ainda ali são conservados até que a obra vicária seja realizada em seu benefício. Estes leais conversos não são capazes de alcançar a plenitude do progresso, porque embora possam ter fé e tenham-se arrependido no mundo espiritual, tais ordenanças como as do batismo e confirmação têm que ser realizadas na mortalidade, se não por eles mesmos, por meio de procuradores. Tais espíritos também aguardam um tempo de libertação. “

Pres. Joseph Fielding Smith

No mundo dos espíritos, os justos vivem em unidades familiares, mas por nossa causa, nem todas as famílias estão reunidas. A obra é tão urgente, que quando nossos esforços se esgotarem, nossos mortos poderão ajudar-nos nesse trabalho genealógico e faremos parte de sua salvação.

O **Pres. Spencer W. Kimball** declarou:

“ Alguns de nós já tivemos a oportunidade de esperar alguém, ou alguma coisa por um minuto, uma hora, um dia, uma semana, ou mesmo um ano. Podem vocês imaginar como se sentem nossos ancestrais, os quais esperam, alguns por décadas e séculos, para que a obra do Templo seja feita? “

“ A frase ‘Salvadores no Monte Sião’, freqüentemente usada com relação à obra genealógica e do templo, não é apenas uma frase comum, mas uma descrição real do poder redentor da ordenança pelos mortos.

Você pode imaginar a frustração que sentiria, se tivesse aceitado o evangelho de todo o coração no mundo espiritual, mas não pudesse entrar no **PARAÍSO** até que algum de seus descendentes fosse motivado a realizar a ordenança vicária em seu favor?

Coloque-se no lugar de seu bisavô ou bisavó, que desejam unir-se aos membros de sua família, mas não conseguem fazê-lo, porque as ordenanças salvadoras não foram realizadas e lhes falta o poder do sacerdócio. Conseqüentemente, não podem inspirar, abençoar e ensinar os seus familiares e são mantidos na **PRISÃO ESPIRITUAL** que, como vimos anteriormente, também é chamada de ‘Inferno’.

Você realmente pode libertar pessoas do inferno, fazendo as ordenanças vicárias em favor delas. Não lhe cabe obviamente, determinar se elas aceitarão o evangelho no mundo dos espíritos mas, se já o fizeram, a salvação delas depende de nós que nos encontramos na mortalidade. Temos as chaves de sua redenção.”

O Pres. Wilford Woodruff ensinou que temos as chaves da redenção de nossos mortos e que a nossa negligência nessa obra, fará com que colhamos tristezas na vida futura:

“O pai e a mãe têm uma grande responsabilidade sobre os seus ombros, que é a de redimir seus mortos. Não sejais negligentes neste dever, porque tereis amarguras, se assim procederdes. Todo aquele que se descuida da redenção de seus mortos, se afligirá, pois tinha poder para officiar por eles aqui. Quando passardes para o outro lado do véu, se tiverdes ido a estes templos e redimido vossos progenitores através das ordenanças da Casa de Deus, conservareis as chaves da redenção deles de eternidade em eternidade. Não negligencieis esta obra!”

“Devemos traçar nossa própria genealogia até onde pudermos. As 4 gerações não bastam.”
Elder Mark E. Petersen

A Salvação dos vivos depende em grande medida do interesse que eles demonstram por seus ancestrais falecidos. As ordenanças em favor dos mortos só podem ser realizadas quando o falecido é corretamente identificado. Essa identificação é o principal propósito da pesquisa da história da família na Igreja, a qual é apenas um meio de alcançar um objetivo, que é o de submeter os nomes ao templo para que sejam feitas as ordenanças em seu benefício.

“Queremos que os Santos dos Últimos Dias, doravante, tracem as suas genealogias até onde puderem alcançar e sejam selados aos pais e mães. Que os filhos sejam selados aos pais, traçando esta linhagem ancestral até onde for possível.”
Pres. Wilford Woodruff

O Pres. Joseph Fielding Smith disse que:

“A maior responsabilidade neste mundo, que Deus nos impôs, é a de buscar nossos mortos.”

E

“Nunca um povo teve a oportunidade de fazer tanto por tantas pessoas como o têm feito os santos dos últimos dias; entretanto, se falharem em tal empenho, põem em risco sua própria salvação. Os mortos não podem receber as ordenanças que os conduzem à salvação, a menos que elas sejam realizadas pelos vivos; e os vivos devem estar ligados às famílias de seus ancestrais para sua própria salvação.”

✓ **D&C 128:15**

O Senhor vai requerer de nós um registro desse trabalho e o que Lhe vamos apresentar? O que vamos querer do Salvador?!

- A recompensa pelos nossos esforços em salvar nossa família?..

OU

- A mesma indiferença com que tratamos nossos mortos?...

✓ **D&C 128:14, 24**

Fomos ordenados para esse trabalho antes de nascermos, não apenas alguns, mas todos temos a obrigação de redimir nossos mortos, que é uma das principais missões da Igreja.

✓ **D&C 128:22**

D&C 138:52, 54-59

❖ Referências:

Manual do Aluno do Instituto Doutrina e Convênios
(Seção 128; Seção 138; Seção Especial O)